



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Loi I Weng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Loi I Weng, de 17 de Julho de 2026, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 0954/GSG/SAAL/2026, de 27 de Julho de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 28 de Julho de 2026:

1. A Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP) tem vindo a prestar atenção às condições de utilização das superfícies das vias e, conforme as condições concretas, procede à apreciação e avaliação das mesmas, seleccionando criteriosamente os materiais adequados para os pavimentos. Os materiais actualmente utilizados nos passeios cumprem as normas internacionais e são reconhecidos internacionalmente. Quanto à selecção de materiais, são privilegiados materiais com elevada resistência às manchas, fáceis de limpar, com bom desempenho antiderrapante e duradouros, que mantenham uma boa capacidade antiderrapante mesmo em condições de chuva e humidade. De um modo geral, tem sido recomendada a adopção de ladrilhos ou tijolos permeáveis com um coeficiente de resistência à derrapagem igual ou superior a 0,75, ou com um valor igual ou superior a 60 BPN.

A DSAT salientou que as actuais «Orientações para a instalação de sinalização de trânsito e marcas rodoviárias de Macau» (Edição de 2025) já estipulam que o valor de resistência à derrapagem das marcas rodoviárias nas faixas de rodagem não deve ser inferior a 45 BPN, continuando a tomar como



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
公共建設局
Direcção dos Serviços de Obras Públicas

(譯本 Tradução)

referência as experiências das regiões vizinhas para proceder à optimização das referidas orientações.

2. O aparecimento de musgo e bolor negro em determinados pavimentos revestidos com tijolos vermelhos ocorre, na sua maioria, em vias expostas a condições de humidade durante períodos prolongados. Caso, durante as inspecções de rotina, o pessoal da DSOP detecte esta situação nos passeios, procederá de imediato à limpeza da superfície do pavimento e, de acordo com a situação concreta, adoptará medidas como o reforço do escoamento das águas superficiais e a notificação dos serviços competentes para aumentar a frequência de limpeza. Além disso, a DSOP continuará a acompanhar a situação, com vista a proceder à sua melhoria ou ponderar a substituição dos tijolos por outros materiais.
3. A DSAT salientou que, na selecção de materiais e técnicas para passadeiras e marcas rodoviárias no pavimento, tem considerado como factores fundamentais a resistência à derrapagem, a durabilidade e a reflectividade. Foram realizados estudos e ensaios práticos sobre a técnica de “marcas rodoviárias bicomponentes”, cujos resultados demonstraram que o respectivo valor de resistência à derrapagem é semelhante ao da técnica de tinta termoplástica vulgarmente utilizada em Macau, mas que a sua cura requer mais tempo. Por este motivo, a referida técnica está actualmente a ser testada, a título experimental, apenas nas obras de sinalização horizontal na área das paragens de autocarros, a fim de recolher mais dados sobre a sua resistência à derrapagem, o tempo de cura e a durabilidade.

No entanto, nos últimos anos, a DSAT introduziu uma nova técnica de aplicação de tinta termoplástica com ranhuras em linhas rectas, tendo os ensaios registado valores de resistência à derrapagem entre 60 e 80 BPN,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
公共建設局
Direcção dos Serviços de Obras Públicas

(譯本 Tradução)

superiores aos requisitos estabelecidos nas orientações actuais. A referida técnica foi, por conseguinte, já integrada nas especificações técnicas das obras de marcas rodoviárias e tem vindo a ser aplicada de forma gradual.

O Director dos Serviços
de Obras Públicas,
Lam Wai Hou
13 de Agosto de 2026